

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR

ESTUDO DA OFERTA E DEMANDA ESCOLARES DO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATENDIMENTO DE 1º GRAU

MUNICÍPIO DE IBIRAÇU

VOLUME IV

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

I100371

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMA DE PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR
ESTUDO DA OFERTA E DEMANDA ESCOLARES DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
ATENDIMENTO DE 1º GRAU
MUNICÍPIO DE IBIRACU
VOLUME IV

NOVEMBRO/1986

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Moraes

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Anna Bernardes da Silveira Rocha - Secretária

Anna Maria Marreco Machado - Subsecretária

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Manoel Rodrigues Martins Filho - Diretor Superintendente

Robson Luiz Pizziole - Diretor Técnico

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRAÇU

Jouber Dóris Pignaton - Prefeito Municipal

EQUIPE TÉCNICA

CONSULTORIA

Antônio Celso Rodrigues

Mayumi Watanabe de Souza Lima

COORDENADORIA TÉCNICA

Dalila Maria Grandi Monteiro Peixoto

TÉCNICOS EQUIPE CENTRAL

Ângela Maria Rezende Baião

Clara Maria Monteiro Andrade

Marina Freitas dos Passos

Nelcy Barcelos Sossai (Gerente Operacional)

Renilda da Penha Faria Rodrigues

Silvio Paulo Barcelos

Sônia Bouez Pinheiro da Silva

ESTAGIÁRIA

Jacqueline Mello de Matos

TÉCNICOS EQUIPE LOCAL MUNICIPAL

Alberto Naseri - PMI

Áurea da Penha M. Pignaton - PMI

Luciene Maria de Angeli - PMI

Maria de Lourdes Contreiro Malta - NSRE

Luzia Saccani Tonini - NSRE

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

APRESENTAÇÃO

O volume que ora apresentamos é o resultado documental de um trabalho intenso, desenvolvido ao longo de nov/85 a dez/86 pelos técnicos do Estado e dos municípios que se envolveram no Programa de Planejamento da Rede Escolar.

O produto mais importante, porém, não é o que se lê nos documentos, mas aquele que permaneceu nas equipes - central da SEDU/IJSN, regionais e locais das Prefeituras Municipais e dos Núcleos e Subnúcleos Regionais de Educação - através da capacitação técnico-político dos técnicos que participaram dos trabalhos, num verdadeiro processo de desenvolvimento de recursos humanos para o planejamento participativo.

Os membros dessas equipes conseguiram aplicar, apesar dos obstáculos, a metodologia de planejamento descentralizado, escopo do convênio SEDU/IJSN - que, se não atingiu o nível da participação das comunidades, obteve o envolvimento das autoridades municipais para a elaboração de um programa integrado de investimento Estado/Município.

A própria metodologia pode ser testada e serviu para apontar os requisitos essenciais para que um planejamento participativo tenha sucesso:

- a. a existência de compromisso político claramente assumido e explicitado pelas autoridades maiores dos órgãos envolvidos (SEDU, IJSN, Núcleos e Prefeituras Municipais);
- b. o envolvimento efetivo do Prefeito no sucesso do Programa, de modo a se ter, em consequência, a equipe local designada e contínua ao longo do processo, a fim de se assegurar a sua capacitação técnica e a atualização/aperfeiçoamento, permanente e sistemático do trabalho;

- c. o estabelecimento de cronogramas que respeitem o ritmo e as condições próprias de cada município;
- d. as condições básicas de trabalho para cada equipe que funciona como irradiadora/orientadora da metodologia, pois o resultado do planejamento participativo depende primordialmente do esforço e do entusiasmo dos técnicos participantes.

A inclusão de obras priorizadas neste trabalho pelos municípios nos planos de investimentos da SEDU é o início da concretização desta prática democrática que ainda tem muito a ser aperfeiçoada.

Construir uma nova mentalidade de pensar o planejamento, voltado para a participação dos usuários no conhecimento da sua realidade e na tomada de decisões que influenciam suas vidas é tarefa de longo prazo e de muitos.

No entanto, é certo que o caminho democrático só se traçará ao caminhar e é justamente o que este trabalho vem fazendo e pretende continuar.

LISTA DE MAPAS

MAPA 1: Localização do Município na Região e no Estado

MAPA 2: IBIRAÇU - Rede Escolar de 1º Grau - 1986

Localização Escolas Públicas/Particulares

Mapa da Sede - Esc: 1/2.000

MAPA 3: IBIRAÇU - Rede Escolar de 1º Grau - 1986

Localização Escolas Públicas/Particulares

Carta do IBGE - Esc: 1/100.000

MAPA 4: JOÃO NEIVA - Rede Escolar de 1º Grau - 1986

Localização Escolas Públicas/Particulares

Mapa da Sede Esc: 1/10.000

ÍNDICE	PÁGINA
1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	8
1.1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO SEGUNDO ATIVIDADES ECONÔMICAS	9
2. ATENDIMENTO ESCOLAR DE 1º GRAU	13
2.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	14
3. TABULAÇÃO ORIGEM/DESTINO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE EN SINO	17
3.1. IBIRAÇU (SEDE)	18
3.2. JOÃO NEIVA	22
3.3. FLUXO DE ALUNOS INTER-ZONAS	28
3.3.1. Ibirapu (Sede)	29
3.3.2. João Neiva	29
4. ESTIMATIVA DA DEMANDA DE 1º GRAU	30
4.1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA A ESTIMATIVA DA DEMAN DA SEGUNDO ZONAS ESCOLARES	31
4.2. IBIRAÇU (SEDE)	37
4.3. JOÃO NEIVA	38
4.4. AGLOMERADOS URBANOS	39
5. PADRÃO DE ATENDIMENTO	40
5.1. CONCEITUAÇÃO	41
5.2. PADRÃO ESTABELECIDO PELO MUNICÍPIO	47

PÁGINA

6. ATENDIMENTO DE 1º GRAU, SEGUNDO CAPACIDADE/MATRÍCULA/ CONDIÇÕES FÍSICAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES	49
6.1. ESCOLAS URBANAS	50
6.2. ESCOLAS RURAIS	52
6.3. LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES E MELHORIAS DA REDE ..	56
6.3.1. ESCOLAS DE 1º GRAU	57
6.3.2. ESCOLAS UNIDOCENTES	59
7. SITUAÇÃO E MEDIDAS PROPOSTAS PARA ZONAS ESCOLARES	63
7.1. IBIRAÇU (SEDE)	64
7.2. JOÃO NEIVA	67
8. COMPLEXO ESCOLAR	70
9. CADASTRO ESCOLAR SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE ENSINO	82
10. PLANTA BAIXA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	87

1.

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

SEGUNDO ATIVIDADES ECONÔMICAS NO AGLOMERADO

1.1. MUNICÍPIO DE IBIRAÇU SEGUNDO ATIVIDADES ECONÔMICAS

- 1 - ACIÓLI
 - . Predominante: pecuária
 - . 2 alambiques, cerâmica, fábrica de mariola e fábrica de picolé.

- 2 - BARRA DO TRIUNFO
 - . pecuária
 - . café
 - . milho/feijão/arroz
 - . 2 alambiques

- 3 - VALADA DE CAVALINHOS
 - . pecuária

- 4 - PASTO BRASIL
 - . pecuária
 - . pouco café
 - . 1 alambique

- 5 - SANTA EMÍLIA
 - . pecuária

- 6 - CAVALINHOS
 - . pecuária
 - . pouca banana e café

- 7 - RIBEIRÃO DE CIMA
 - . pecuária
 - . pouco cacau, café e arroz
 - . 2 alambiques

8 - CRISTAL

- . pecuária
- . povoado de funcionários da CVRD
- . indústria de tratamento de dormentes
- . indústria de ferro guza

9 - PIRAQUEAÇU E JUÃ

- . pecuária
- . pouco café e banana
- . estação de carregamento de eucalípto

10 - SANTO AFONSO

- . pecuária
- . pouco café
- . serraria

11 - DEMÉTRIO RIBEIRO

- . café
- . banana
- . cacau
- . arroz
- . pouca pecuária
- . 1 alambique

12 - JOÃO NEIVA

- . pecuária
- . pouco arroz, cana, cacau
- . alambique (1)
- . CIMETAL - ferro guza:

13 - MONTE SECO

- . café
- . pecuária

- 14 - TAQUARAÇU
 - . café
 - . banana e pecuária

- 15 - ALTO BÉRGAMO
 - . café
 - . pecuária
 - . pouco milho/feijão

- 16 - SANTO ANTÔNIO
 - . café e banana
 - . pouca pecuária

- 17 - RIO LAMPÊ
 - . café

- 18 - SÃO BENEDITO
 - . café
 - . pecuária

- 19 - PALMEIRAS
 - . banana
 - . café
 - . pouco arroz

- 20 - ALTO PIABAS
 - . café

- 21 - PIABAS
 - . café

22 - IBIRAÇU

- . pecuária
- . café
- . arroz

23 - PENDANGA

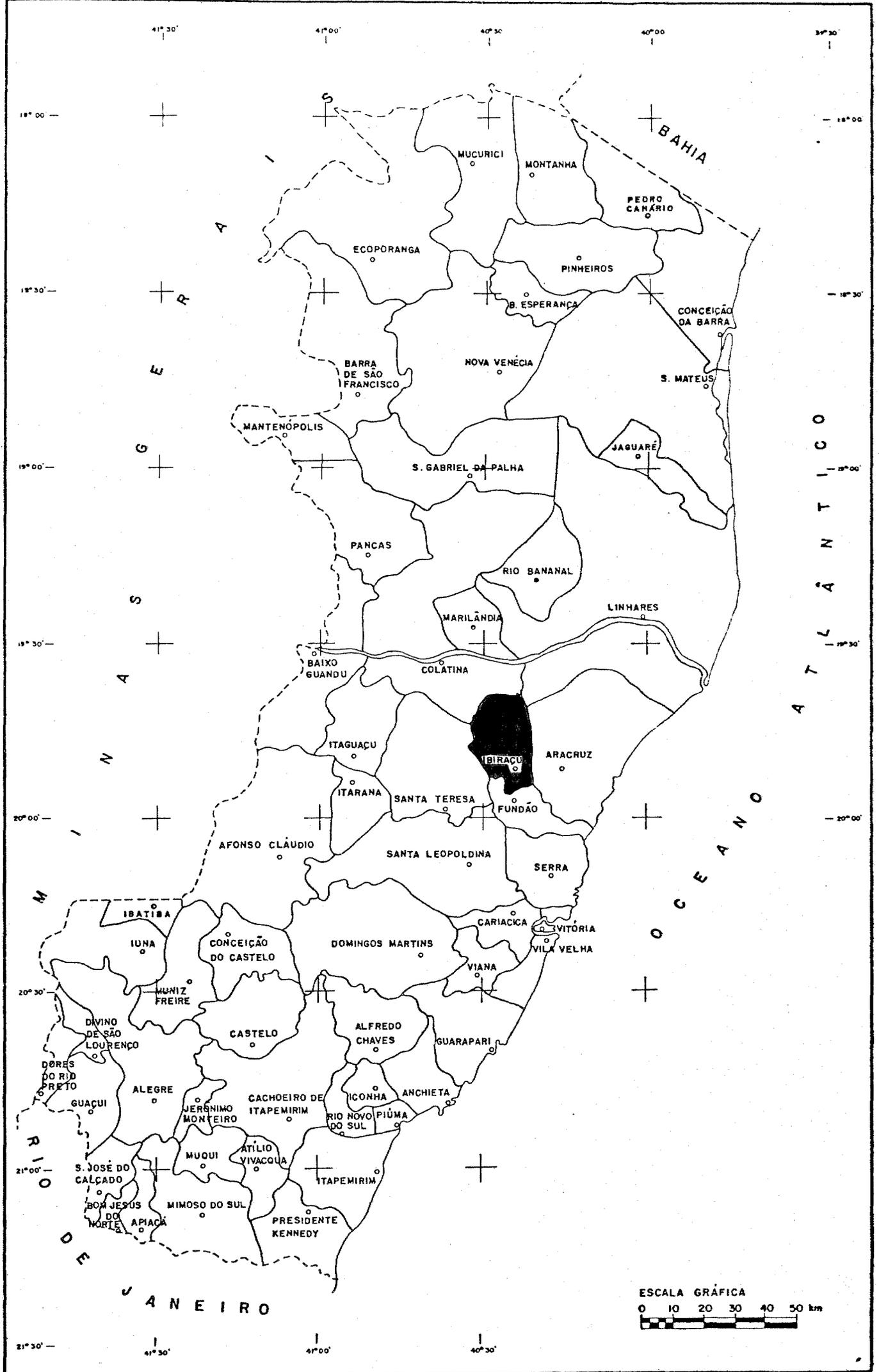
- . pecuária
- . café
- . arroz
- . 3 serrarias

24 - PEDRO PALÁCIOS

- . café
- . pecuária
- . arroz
- . mandioca/milho/feijão/seringueira

25 - SANTA MARIA

- . pecuária



2.

ATENDIMENTO ESCOLAR DE 1º GRAU

2.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em análise global do município de Ibiráçu a matrícula urbana (86), da sede, João Neiva, Acioli e Cristal, totaliza-se em 2914 alunos e a demanda 86 para estas áreas corresponde a 2910.

O que significa que a clientela de 1º grau está praticamente toda atendida não apresentando deficits.

Entretando, ao se passar para uma análise inter-zonal identifica-se algumas discrepâncias, demonstradas nos dados que se seguem.

COMPOSIÇÃO DA MATRÍCULA EFETIVA DE 1.^a A 4.^a E DE 5.^a A 8.^a SÉRIES
 POR ZONAS ESCOLARES - 1986 -

MUNICÍPIO: Ibirapu (sede)

ZONA ESCOLAR	MATRÍCULAS				
	1. ^a a 4. ^a	%	5. ^a a 8. ^a	%	TOTAL
Z1	172	100%	-	-	172
Z2	433	59%	296	41%	729
TOTAL	605		296		901

COMPOSIÇÃO DA MATRÍCULA EFETIVA DE 1.^a A 4.^a E DE 5.^a A 8.^a SÉRIES
 POR ZONAS ESCOLARES - 1986 -

MUNICÍPIO: Ibirapu
 DISTRITO: João Neiva

ZONA ESCOLAR	MATRÍCULAS				
	1. ^a a 4. ^a	%	5. ^a a 8. ^a	%	TOTAL
Z1	-	-	-	-	-
Z2	216	100%	-	-	216
Z3	567	45%	705	55%	1.292
Z4	283	100%	-	-	283
TOTAL	1.066		705		1.771

3. ORIGEM/DESTINO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

IBIRAÇU - SEDE

TABULAÇÃO DOS DADOS DE ORIGEM/DESTINO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE
ENSINO

18

3.1.Município: IBIRAÇU

Estabelecimento: E.P.G. IBIRAÇU

Código: 670.201

Zona: 02

Total Matrícula: 296

ORIGENS POR ZONA			
URBANO		RURAL	
ZONA	Nº DE ALUNOS	DISTRITO	Nº DE ALUNOS
Z ₁	229	Pendanga	03
Z ₂	16	Pedro Palácio	09
Z ₃	39		
Sub-total	284	Sub-total	12
Total geral:	296		

TABULAÇÃO DOS DADOS DE ORIGEM/DESTINO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE
ENSINO

19

Município: IBIRAÇU

Estabelecimento: E.P.G. (MUNICIPAL) ERICINA MACEDO PAGIOLA Código: 670301

Zona: 01

Total Matrícula: 172

ORIGENS POR ZONA			
URBANO		RURAL	
ZONA	Nº DE ALUNOS	DISTRITO	Nº DE ALUNOS
Z ₁	169 03		
Sub-total	172	Sub-total	
Total geral:	172		

TABULAÇÃO DOS DADOS DE ORIGEM/DESTINO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE
ENSINO

20

Município: IBIRAÇU

Estabelecimento: E.P.G. FRANCISCO SANTOS

Código: 670.202

Zona: 02

Total Matrícula: 299

ORIGENS POR ZONA			
URBANO		RURAL	
ZONA	Nº DE ALUNOS	DISTRITO	Nº DE ALUNOS
Z ₁	164	Pêndanga	02
Z ₂	14		
Z ₃	119		
Sub-total	297	Sub-total	02
Total geral:	299		

TABULAÇÃO DOS DADOS DE ORIGEM/DESTINO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE
ENSINO

21

Município: IBIRAÇU

Estabelecimento: E.P.S.G. Nossa Senhora da Saúde

Código: 670.204

Zona: 02

Total Matrícula: 134

ORIGENS POR ZONA			
URBANO		RURAL	
ZONA	Nº DE ALUNOS	DISTRITO	Nº DE ALUNOS
Z ₁	79	Cascata	03
Z ₂	02	S. Benedito	03
Z ₃	42	Aricanga	05
Sub-total	123	Sub-total	11
Total geral:	134		

3.2. ORIGEM/DESTINO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

JOÃO NEIVA

TABULAÇÃO DOS DADOS DE ORIGEM/DESTINO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE
ENSINO

23

Município: IBIRAÇU - (JOÃO NEIVA)

Estabelecimento: E.P.G. Dr. ARLINDO FRANCISCO BORGES

Código: 670.208

Zona: 02

Total Matrícula: 175

ORIGENS POR ZONA			
URBANO		RURAL	
ZONA	Nº DE ALUNOS	DISTRITO	Nº DE ALUNOS
Z ₁	85	Monte Seco	11
Z ₂	120		
Sub-total	205	Sub-total	11
Total geral:	216		

TABULAÇÃO DOS DADOS DE ORIGEM/DESTINO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE
ENSINO

24

Município: IBIRAÇU

Estabelecimento: E.P.G. MISSIONÁRIOS CAMBONIANOS

Código: 670.207

Zona: 03

Total Matrícula: 329

ORIGENS POR ZONA			
URBANO		RURAL	
ZONA	Nº DE ALUNOS	DISTRITO	Nº DE ALUNOS
Z ₁	-	Cristal	06
Z ₂	-		
Z ₃	323		
Sub-total	323	Sub-total	06
Total geral:	329		

TABULAÇÃO DOS DADOS DE ORIGEM/DESTINO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE
ENSINO

25

Município: IBIRAÇU

Estabelecimento: E.P.G. PEDRO NOLASCO

Código: 670.401

Zona: 03

Total Matrícula: 238

ORIGENS POR ZONA			
URBANO		RURAL	
ZONA	Nº DE ALUNOS	DISTRITO	Nº DE ALUNOS
Z ₁	10	Novo Mundo	11
Z ₂	-		
Z ₃	217		
Sub-total	227	Sub-total	11
Total geral:	238		

TABULAÇÃO DOS DADOS DE ORIGEM/DESTINO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE
ENSINO

26

Município: IBIRAÇU (JOÃO NEIVA)

Estabelecimento: E.P.G. JOÃO NEIVA

Código: 670.206

Zona: 03

Total Matrícula: 705

ORIGENS POR ZONA			
URBANO		RURAL	
ZONA	Nº DE ALUNOS	DISTRITO	Nº DE ALUNOS
Z ₁	33	Ribeirão de Cima	10
Z ₂	-	Cristal	32
		Piraqueaçu	38
Z ₃	337	Demétrio Ribeiro	15
Z ₄	142	Juá	02
		Santo Afonso	15
		Mundo Novo	13
		Monte Seco	08
		São Carlos	24
		Aracruz	01
		Rio Clotário	10
		Cavalinho	14
		M. do Feijão	03
		Ribeirão Sapê	04
		Ibiraçu	04
Sub-total	512	Sub-total	193
Total geral:	705		

TABULAÇÃO DOS DADOS DE ORIGEM/DESTINO SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE
ENSINO

27

Município: IBIRAÇU - (João Neiva)

Estabelecimento: E.P.G. BARÃO DE MONJARDIM

Código: 670.205

Zona: 04

Total Matrícula: 283

ORIGENS POR ZONA			
URBANO		RURAL	
ZONA	Nº DE ALUNOS	DISTRITO	Nº DE ALUNOS
Z ₁	22	F. Caniçali	01
		Santo Afonso	01
		Mundo Novo	04
-	-	BR-101	24
Z ₃	128	V. Nova de Cima	10
Z ₄	90	Rio Clotário	03
Sub-total	240	Sub-total	43
Total geral:	283		

4.

ESTIMATIVA DA DEMANDA DE 1º GRAU

4.1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA A ESTIMATIVA DE DEMANDA SEGUNDO ZONAS ESCOLARES

A noção da Zona Escolar se insere na metodologia de planejamento proposta enquanto categoria analítica de acessibilidade escolar, o que pressupõe uma divisão do espaço limitada por obstáculos na fronteira. Não tem, portanto, nenhum compromisso com variáveis como apropriação, produção, transformação e uso do solo que, em última estância, são as determinantes da repartição interna da demanda. Recuperar estas taxonomias físico-sociais do espaço, implica em estabelecer conglomerações a partir de certas características homogêneas presentes, como:

- uso do solo;
- tamanho médio dos lotes;
- taxa de ocupação;
- gabarito e
- nível sócio-econômico.

Estas informações, uma vez conjugadas, permitem tanto o estabelecimento de pesquisas sobre a demanda atual como, pelo conhecimento do seu estágio de evolução ou desenvolvimento, inferir a fração provável do crescimento urbano futuro que deverá caber a cada porção do espaço assim dividido. Resumindo, a noção de zona escolar tem a ver com o necessário equacionamento entre oferta e demanda em condições de pleno acesso e, a de Área Homogênea, com a determinação da demanda. Isto implica em uma hierarquização dos trabalhos, que consistiu em efetuar-se estimativas e projeções de demanda escolar por (área Homogênea e, posteriormente, recuperá-los segundo Zonas Escolares.

Definidas as Áreas Homogêneas procedeu-se a uma contagem dos domicílios ali existentes, dos imóveis utilizados para fins não domiciliares e dos lotes vagos. A partir daí, dois caminhos foram seguidos:

1º - DETERMINAÇÃO DA DEMANDA ATUAL

a) Amostragem

Foi definido um desenho amostral considerando-se os seguintes tamanhos médios em função do universo de referência:

- Áreas Homogêneas com até 30 domicílios; sem amostragem (pesquisa de universo);
- Áreas Homogêneas com 31 a 500 domicílios; foram sorteados 12% do universo;
- Áreas Homogêneas com 501 a 1.000 domicílios; 8% do universo mais 20 domicílios;
- Acima de 1.000 domicílios; 5% do universo mais 55 domicílios

Definida a quantidade necessária de domicílios em cada Área Homogênea e sorteado os domicílios da amostra, foi desenvolvida uma pesquisa que indicava a situação presente.

b) Questionário

Considerou-se as seguintes informações:

- A população residente;
- A população menor que 20 anos segundo idade;
- A escolaridade da população;
- As razões de defasagem escolar e abandono ou não frequência;
- A renda média familiar;
- A idade aproximada do imóvel.

As informações obtidas foram processadas na PRODEST e consolidadas segundo Áreas Homogêneas.

c) Expansão da Amostra

Os dados obtidos foram expandidos (transformados de amostra a universo) segundo dois processos. Primeiramente se procedeu a expansão direta por

estimativa de razão (universo/amostra x amostra).

Considerando-se, entretanto, que dada a pouca dimensão das amostras e o risco, sempre presente, de flutuações significativas das médias, julgou-se procedente efetuar-se uma ponderação nas médias obtidas, de modo a diminuir os riscos de viciar-se os dados, recuperando-se as flutuações que porventura tenham ocorrido, na forma seguinte:

$$\frac{(\bar{n} \text{ AH}_n \times 3) + (\bar{m} \text{ AH}_{n+1} \times 1) + (\bar{m} \text{ M} \times 1)}{5}$$

5

sendo:

\bar{m} , a média obtida

AH_n , uma área homogênea qualquer

AH_{n+1} , uma área homogênea limítrofe escolhida ao acaso

M, o valor médio municipal

d) A fixação dos valores

A demanda presente em 1986 foi calculada segundo duas categorias que cabe conceituar:

- 1) Demanda Potencial Líquida - significa o número de crianças que, independentemente da idade, declararam estar na escola no ano em curso.
- 2) Demanda Potencial Bruta - significa agregar-se a essa demanda efetivamente realizada, o grupo de crianças na faixa etária 7-14 anos que, por uma razão qualquer, não frequentavam a escola.

2º - DETERMINAÇÃO DA DEMANDA FUTURA

a) Perspectivas de crescimento dos aglomerados

O conhecimento da população futura de um território considerado é função da dinâmica demográfica existente - da forma como interagem os componentes dessa dinâmica - e de seu contexto - Um estudo recente, desenvolvido pelo

IJSN, estudando essas condicionantes, estabeleceu taxas de crescimento para todos os aglomerados urbanos do Espírito Santo. Esses valores foram utilizados para projetar o somatório obtido pela pesquisa, para os anos intermediários entre 1986 e 1995.

b) Perspectivas de crescimento segundo áreas homogêneas

Juntamente com a pesquisa amostral que levantou as quantidades presentes em cada Área Homogênea, foi efetuada uma pesquisa de observação que considerou, para cada uma:

- Tamanho dos lotes;
- Taxa de ocupação;
- Fracionamento;
- % dos lotes vagos;
- Tipo de ocupação;
- Estágio de desenvolvimento (se estagnado, em renovação, em expansão, consolidado, etc.);
- Tendências de crescimento

Com essas informações, era possível estabelecer uma demanda limite, mantendo-se as atuais taxas de escolarização e sobre-matrícula. Ocorre, que nem todas as áreas chegarão ao seu limite de saturação e, também, a soma dos valores parciais de crescimento por Área Homogênea nunca poderia ultrapassar o valor global de crescimento esperado para a localidade. Neste caso, calculou-se um coeficiente de proporcionalidade para cada Área Homogênea.

c) Definição dos a_i e b_i (coeficiente de proporcionalidade)

Adotada a hipótese de que a demanda por Área Homogênea seria função do volume populacional total do aglomerado - considerando-se demanda/população por idades-alvo - foi estabelecido a fração que caberia a cada Área Homogênea considerando-se:

$$p_i(t) = a_i PT(t) + b_i$$

Onde:

$p_i(t)$ - demanda na AH_i no ano t

$PT(t)$ - demanda do aglomerado no ano t

a_i - coeficiente de proporcionalidade do incremento da demanda da AH_i em relação ao incremento global da demanda no aglomerado

b_i - coeficiente linear de correção

Adotada essa hipótese, a solução do problema consistiu em determinar os coeficientes a_i e b_i de modo a ter-se a igualdade entre a soma das demandas por Área Homogênea e a demanda total do aglomerado.

$$\sum p_i(t) = PT(t)$$

o que deve resultar em:

$$\sum a_i = 1$$

$$\sum b_i = 0$$

d) Estabelecimento de hipótese e sobre a evolução da demanda por Área Homogênea

Evidentemente, o crescimento esperado por Área Homogênea segundo o coeficiente de proporcionalidade estabelecida, não leva em conta as características específicas de demanda na área, mas sim as da população-alvo. Nesse caso, foi necessário estimar-se as possíveis variações nas variáveis independentes de absorção de fluxos como:

- Pirâmide etária na área
- Evolução das taxas de matrícula
- Razões de não-frequência, abandono e defasagem idade-série.

Isso significa entender as determinantes de variação das médias atuais, independentes do crescimento demográfico.

a) Cálculo da demanda futura, segundo hipóteses de correção de fluxos
Tendo em vista as disfunções observadas que levam a uma retenção bastante baixa da clientela pelo sistema escolar. Julgou-se necessário estimar a quantidade necessária de vagas caso se conseguisse aumentar em 10% nos próximos 2 anos e em 30% nos próximos 9 anos a retenção dos alunos no sistema, pela diminuição dos abandonos precoces e reprovações. Para tanto, considerou-se a estrutura da demanda presente na Área Homogênea em relação a estrutura de oferta presente no aglomerado.

4.2. DEMANDA ESCOLAR DE 1º GRAU ESTIMADO SEGUNDO ZONAS ESCOLARES DO MUNICÍPIO 1986/1995
MUNICÍPIO: IBIRAÇU - SEDE

ZONA ESCOLAR	CLIENTELA POTENCIAL BRUTA		CLIENTELA P. LÍQUIDA				
			MANTENDO TENDÊNCIAS			HIPÓTESE	
	1988	1995	1986	1988	1995	1988	1995
1	730	780	646	681	766	728	858
2	70	145	53	67	129	72	129
3	287	517	230	274	513	291	554
TOTAL	1087	1442	929	1022	1408	1091	1541

4.3. DEMANDA ESCOLAR DE 1º GRAU ESTIMADA SEGUNDO ZONAS ESCOLARES DO MUNICÍPIO - 1986/1995
MUNICÍPIO: IBIRAÇU - DISTRITO: JOÃO NEIVA

ZONA ESCOLAR	CLIENTELA POTENCIAL BRUTA		CLIENTELA POTENCIAL LÍQUIDA				
	1988	1995	MANTENDO TENDÊNCIAS			HIPÓTESE	
			1986	1988	1995	1988	1995
1	135	160	122	132	159	140	179
2	255	266	239	248	265	268	302
3	1335	1662	1198	1301	1649	1384	1825
4	238	225	237	232	225	245	254
TOTAL	1963	2313	1796	1913	2298	2037	2560

4.4. DEMANDA ESCOLAR DE 1º GRAU ESTIMADA SEGUNDO AGLOMERADOS URBANOS DO MUNICÍPIO.

MUNICÍPIO: IBIRAÇU

AGLOMERADOS URBANOS DO MUNICÍPIO	DISTRITOS	CLIENTELA P. LÍQUIDA		
		1986	1988	1995
	CRISTAL	110	111	115
	ACIOLI	75	74	70
	PENDANGA	14	13	12
	PIRAQUEAÇU	65	73	84
	SANTO ANTÔNIO	56	58	65
	CAVALINHO	66	64	61
TOTAL				

5.

PADRÃO DE ATENDIMENTO

5.1. CONCEITUAÇÃO

1. CONCEITO:

É um conjunto de fatores qualitativos e quantitativos que define um modelo de atendimento escolar para determinada região ou área e fixado por um período de tempo, com o qual serão confrontadas todas as escolas para se fazer o diagnóstico e o plano de expansão e melhorias.

Trata-se de um modelo dinâmico porque se altera conforme condições reais de evolução da demanda, de viabilização dos recursos e das diretrizes da política geral e educacional, nos diferentes níveis de governo. É um modelo que deve ser realista e expressar a vontade política da população e do governo.

Assim sendo, pode-se ter um padrão de atendimento definido a nível federal, outro a nível estadual e outro ainda a nível regional ou municipal, em razão de situações concretas encontradas.

Por exemplo:

Tomemos o padrão escola polivalente estabelecido pelo Governo Federal. Embora o Estado do Espírito Santo participasse do Programa com vistas a expandir gradativamente este tipo de ensino, as condições de viabilização do estado fizeram com que os padrões de atendimento do 1º grau continuassem sendo os anteriores, definidos em termos de 40 alunos por classe, dois períodos de funcionamento e distância de percurso dos alunos igual 1,5 Km.

A nível do município este padrão pode ser outro. Por exemplo: distâncias menores, em função da topografia acidentada; especificação de material diferente de construção, em função da produção local ou de condições climáticas específicas.

O padrão de atendimento é definido por nível e tipo de ensino, pois não são iguais as exigências para crianças de pré-escola, do 1º grau, do 2º grau ou do ensino especial.

Enfim, o padrão de atendimento é o conjunto das exigências consideradas mínimas para o funcionamento de uma escola, de determinado nível e tipo de ensino, em uma região e população definidas.

O padrão de atendimento é incorporado às diretrizes de suporte de um plano de educação; este plano orienta o sentido que o governo está dando à educação de sua população, em cada administração (mesmo quando não é explicitado ou divulgado) porque define prioridades e distribui consequentemente os recursos materiais, humanos e financeiros que darão suporte às medidas pedagógicas.

Uma vez que o município também tem seus recursos para a educação, amplia dos pela implantação da Emenda Calmon e pode ainda negociar com as esferas federal e estadual para a obtenção de maiores recursos, cabe a ele identificar e quantificar, com clareza, as prioridades da sua região e definir as parcelas da sua responsabilidade e as que espera serem respondidas pelo Estado (SEDU) e pela União (MEC).

1.1. Clientela Potencial Bruta

É a clientela compreendida na faixa etária de 07 a 14 anos e a que está acima desta faixa, num máximo de 02 (dois) anos.

2. ESTABELECIMENTO DO PADRÃO DE ATENDIMENTO:

Estabelece-se o padrão de atendimento observando-se as seguintes recomendações:

2.1. Diretrizes Governamentais

- . Atender a toda clientela potencial bruta
- . Estimar a clientela pontencial bruta até 1995.
- . Destinar recursos financeiros necessários para o atendimento à clientela potencial bruta.

2.2. Localização e Quantificação da Clientela Pontencial Bruta

Localiza-se e quantifica-se a clientela através da realização de estudos populacionais, demográficos e físico-territoriais demarcando-se, a partir daí zonas educacionais tendo-se como ponto de referência os obstáculos que interferem no acesso da criança à escola.

2.3. Identificação do Sistema Escolar do Município

Obedecendo-se aos seguintes requisitos:

Composição de rede:

De quantas escolas se compõe a rede estadual, municipal e particular.

Capacidade:

Quantos alunos as três redes comportam e quantos, no momento, estão sendo atendidos.

Condições de atendimento:

Significa saber como os alunos matriculados nas escolas da rede, estadual, municipal e particular estão sendo atendidos, levantando-se os seguintes dados:

- . Quantos turnos, em média, as escolas funcionam diariamente.
- . Que parâmetro é estabelecimento para a formação e composição das turmas.
- . Com quantos alunos cada professor trabalha em média.
- . Cada aluno ocupa quantos metros quadrados (m²) em sua sala de aula.
- . É comum existir nas escolas de seu município ambientes que facilitem a aprendizagem do aluno como: biblioteca, laboratórios, pátios, auditório e outros.

- . Que distância média vem sendo percorrida, pelo aluno, para chegar até a escola e que obstáculos transpõe.
- . O currículo que está sendo utilizado é adequado à realidade local.
- . Que índice de reprovação, evasão e defasagem estão sendo verificados nas redes.
- . Outros aspectos pedagógicos que, porventura, o município queira discutir.

3. DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS DE PRIORIDADE:

Para se identificar as prioridades de construção, reforma, adaptação e conservação de prédios escolares no município propõe-se, o estabelecimento de **critérios de prioridade** para que se possa, gradativamente, adequar a rede física escolar, segundo o padrão de atendimento definido pelo município, utilizando-se de recursos financeiros legais oriundos do próprio Município, do Estado e da União, sendo que, os dois últimos deverão passar por um processo de negociação. Portanto, o estabelecimento de prioridades a partir de critérios sérios e honestos, neste momento, será essencial.

5.2. PADRÃO ESTABELECIDO PELO MUNICÍPIO

- Relação aluno/m²: 1,5m² por aluno
- Relação professor/aluno, por série
- 1ª a 4ª séries: 25 alunos
- 5ª a 8ª séries: 35 alunos

DISTÂNCIA MÁXIMA A SER PERCORRIDA PELO ALUNO URBANO/RURAL

- Urbano: 01km
- Rural: 03km

ASPECTOS FÍSICOS DO ESTABELECIMENTO

- Condição máxima para funcionamento na zona urbana - biblioteca, cozinha com depósito para merenda, almoxarifado, sala para guardar material de educação física, sala de direção, sala para professores com banheiro, sala para supervisores, secretaria com depósito para arquivo morto, refeitório, sala de reuniões, área coberta para recreio e educação física nos dias de chuva.
- Condição mínima para funcionamento na zona rural - cozinha com depósito para merenda, 02 banheiros, área coberta (para abrigo das crianças nos dias de chuva).

POLÍTICA EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO

Problemas existentes:

- Evasão em todas as séries
- Defasagem em todas as séries
- Desnutrição das crianças (áreas periféricas)
- Currículo distanciado da realidade sócio-cultural do aluno
- Despreparo do professor

- Falta de assiduidade do professor na zona rural
- Funcionamento de escolas em espaços inadequados, notadamente na zona rural.

O QUE SE PRETENDE?

- Cursos de reciclagem para os professores, qualificando-os melhor
- Que os currículos estejam mais próximos à realidade do aluno
- Maior atuação da supervisão às escolas da zona rural, evitando falta dos professores
- Aquisição de equipamentos e material didático.

6. ATENDIMENTO DE 1º GRAU SEGUNDO CAPACIDADE/
MATRÍCULA/CONDIÇÕES FÍSICAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES

CONVÊNIO IJSW/SEDU

6.1. PROGRAMA DE PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR - ESTUDO DA OFERTA E DEMANDA ESCOLARES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATENDIMENTO DE 1º GRAU EM ESCOLAS URBANAS
MUNICÍPIO: IBIRAÇU

DISTRITO	NOME DA ESCOLA	CÓDIGO ESCOLA	CAPACIDADE		MATRÍCULA - 1986	CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO	OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES
			1 TURNO	2 TURNOS			
IBIRAÇU	E.P.G. de Ibiracú	670.201	223	446	296	Regular	Necessita manutenção Instalação hidráulica e Pequenos reparos
	E.P.G. Francisco Santos	670.202	128	256	299	Regular	Necessita a construção de uma sala de aula. Existem duas pequenas sem iluminação
	E.P.S.G. Nossa Srª da Saúde	670.204	235	470	134	Bom	Reparos Gerais
JOÃO NEIVA	E.P.G. Barão de Monjardim	670.205	160	320	283	Regular	
	E.P.G. João Neiva	670.206	409	819	705	Regular	Pequenos reparos
	E.P.G. Missionários Cambonianos	670.207	160	320	329	Regular	Reparos nas instalações elétricas
	E.P.G. Dr. Orlindo F. Borges	670.208	93	186	174	Bom	Manutenção na instalação hidráulica
ACIOLI	E.P.G. Guilherme Batista	670.209	140	280	116	Regular	Necessita reforma
PATRIMÔNIO DE CRISTAL	E.P.G. José Rebuzzi Sarcinelli	670.210	73	146	126	Regular	Manutenção nas instalações hidráulicas e sanitárias

Continua

CONVÊNIO IJSN/SEDU

PROGRAMA DE PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR - ESTUDO DA OFERTA E DEMANDA ESCOLARES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATENDIMENTO DE 1º GRAU EM ESCOLAS URBANAS

MUNICÍPIO: IBIRAÇU - CONTINUAÇÃO

DISTRITO	NOME DA ESCOLA	CÓDIGO ESCOLA	CAPACIDADE		MATRÍCULA - 1986	CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO	OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES
			1 TURNO	2 TURNOS			
IBIRAÇU	E.M.P.G. Ericina Macedo Pagiola	670.301	67	134	172	Péssima	Necessita ampliar uma sala de aula e Reforço na Estrutura
JOÃO NEIVA	E.P.G. Pedro Nolasco	670.401	169	338	238	Regular	Manutenção geral

CONVÊNIO IJSN/SEDU

6.2. PROGRAMA DE PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR - ESTUDO DA OFERTA E DEMANDA ESCOLARES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATENDIMENTO DE 1º GRAU EM ESCOLAS RURAIS
MUNICÍPIO: IBIRAÇU

DISTRITO	NOME DA ESCOLA	CÓDIGO ESCOLA	CAPACIDADE		MATRÍCULA - 1986	CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO	OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES
			1 TURNO	2 TURNOS			
ACIOLI	E.U. Morro do Feijão	670.211	26	52	06	Regular	Pequenos reparos no prédio/ Rede de Esgoto
	E.U. Pasto Brasil	670.212	23	46	04	Regular	Pequenos reparos
	E.U. Valada de Cavalinho	670.213	26	52	06	Bom	Manutenção cobertura
	E.U. Três de Maio	670.214	13	26	06	Péssimo	Reforma geral - Necessita construção cozinha
	E.U. Santa Emilia	670.215	23	46	09	Péssimo	Reforma geral
	E. Pluri Cavalinho	670.216	97	194	49	Regular	Pequenos reparos
	E. Pluri Barra do Triunfo	670.217	70	140	31	Regular	Pequenos reparos
	E.U. Pau Gigante	670.218	26	52	14	Regular	Manutenção geral
	E.U. Cachoeirinha	670.219	20	40	12	Péssimo	Reforma geral
JOÃO NEIVA	E.U. José Soeiros Banhos	670.220	21	42	18	Regular	Pequenos reparos
	E.U. Ribeirão de Cima	670.221	33	66	12	Regular	Pequenos reparos
	E. Pluri Demétrio Ribeiro	670.222	32	64	36	Regular	Pequenos reparos
	E. Pluri Santo Afonso	670.223	27	54	60	Regular	Ampliação sala aula/ reforma

Continua

CONVÊNIO IJSN/SEDU

PROGRAMA DE PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR - ESTUDO DA OFERTA E DEMANDA ESCOLARES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATENDIMENTO DE 1º GRAU EM ESCOLAS RURAIS

MUNICÍPIO: IBIRAÇU - CONTINUAÇÃO

DISTRITO	NOME DA ESCOLA	CÓDIGO ESCOLA	CAPACIDADE		MATRÍCULA - 1986	CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO	OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES
			1 TURNO	2 TURNOS			
IBIRAÇU	E.U. Juá	670.224	32	64	12	Regular	Pequenos reparos
	E. Pluri Piraqueaçu	670.225	31	62	50	Regular	Pequenos reparos
	E.U. Santa Maria de Angola	670.226	27	54	11	Regular	Pequenos reparos
	E.U. Santo Antônio	670.227	20	40	17	Regular	Manutenção e construção de depósito
	E.U. Fazenda Rosalém	670.228	21	42	06	Boa	Necessita construção cozinha e depósito
	E.U. Fazenda Barragem	670.229	23	46	13	Péssima	PMI já está construindo outro prédio
PENDANGA	E. Pluri Pendanga	670.230	28	56	34	Regular	Pequenos reparos
	E.U. Piabas	670.231	28	56	13	Regular	Pequenos reparos
	E.U. Fazenda Bragatto	670.232	20	40	15	Péssimo	Reforma geral
	E. Pluri Rio da Prata	670.233	23	46	18	Regular	Pequenos reparos e construção de depósito
ACIOLI	Escola Municipal de Esperança	670.302	23	46	07	Regular	Necessita reforma
	E. M. Boa Vista	670.303	27	54	07	Bom	Nada a propor

Continua 5

CONVÊNIO IJSN/SEDU
PROGRAMA DE PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR - ESTUDO DA OFERTA E DEMANDA ESCOLARES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATENDIMENTO DE 1º GRAU EM ESCOLAS - RURAIS

MUNICÍPIO: IBIRAÇU - CONTINUAÇÃO

DISTRITO	NOME DA ESCOLA	CÓDIGO ESCOLA	CAPACIDADE		MATRÍCULA - 1986	CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO	OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES
			1 TURNO	2 TURNOS			
JOÃO NEIVA	E.M. Alto Bérgamo	670304	32	64	09	Bom	Nada a propor
	E.M. Cabeceira de Alto Bérgamo	670305	23	46	08	Bom	Nada a propor
	E.M. Monte Seco	670306	23	46	34	Regular	Pequenos reparos Necessita construção Depósito merenda
	E.M. Rio Lampê	670307	19	38	34	Regular	Pequenos reparos Ampliação da sala de aula
	E.M. São Benedito	670308	22	44	15	Regular	Não tem cozinha a merenda é feita na casa da professora
	E.M. Palmeiras	670309	27	54	10	Boa	Escola sem condições de ter água. Construída no morro
PENDANGA	E.M. Alto Piabas	670310	20	40	25	Regular	Pequenos reparos
	E.M. Francisco Tótola	670311	21	42	37	Péssima	Reforma Geral
	E.M. Itapirá	670312	18	36	13	Regular	Pequenos reparos
	E.M. Pe. Carlos Furbetta	670313	40	80	38	Bom	Nada a propor

Continua

CONVÊNIO IJSN/SEDU

PROGRAMA DE PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR - ESTUDO DA OFERTA E DEMANDA ESCOLARES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATENDIMENTO DE 1º GRAU EM ESCOLAS RURAIS

MUNICÍPIO: IBIRAÇU - CONTINUAÇÃO

DISTRITO	NOME DA ESCOLA	CÓDIGO ESCOLA	CAPACIDADE		MATRÍCULA - 1986	CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO	OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES
			1 TURNO	2 TURNOS			
IBIRAÇU	E.M. Aricanga	670314	40	80	86	Bom	Manutenção
	E.M. Taquaraçu	670315	31	62	30	Bom	Manutenção
ACIOLI	E.U. Pasto Novo	670405	05	10	08	Péssimo	Funciona em casa particular Existe prédio estadual de difícil acesso
	E.U. Taquaraçu	670406	31	62	06	Péssimo	Funciona em casa particular Péssimas condições Necessita ser substituída por prédio novo.

6.3. LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES E MELHORIAS DA REDE

6.3.1. ESCOLAS DE 1º GRAU

NÚCLEO SUB-REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE IBIRAÇU

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA - 1987

MUNICÍPIO DE IBIRAÇU

1 - ESCOLA DE 1º GRAU **BARÃO DE MONJARDIM**

Reparos na rede elétrica (troca da fiação e mudança na iluminação).
Cobertura da área para distribuição da merenda escolar nos dias chuvosos.

2 - ESCOLA DE 1º GRAU **PEDRO NOLASCO**

Reparos gerais no prédio: piso, portas, banheiros, armários, pintura interna e externa, troca de torneiras e descarga.

Conserto na rede elétrica.

OBS: Informamos que há 12 anos a Escola não sofre uma reforma. Tendo sofrido neste período duas enchentes.

3 - ESCOLA DE 1º GRAU **MISSIONÁRIOS CAMBONIANOS**

Substituição do piso de duas salas.

Construção de novos quadros, sanitários, sala para Diretor e Secretário Escolar.

Revisão na cobertura de Eternit.

Calçamento do pátio.

Reparos na instalação elétrica.

Complementação da construção do muro.

4 - ESCOLA DE 1º e 2º GRAUS **NOSSA SENHORA DA SAÚDE**

Construção de sala de datilografia e mecanografia.

Construção do depósito de merenda.

Reparos gerais na instalação elétrica e cobertura.

5 - ESCOLA DE 1º GRAU **FRANCISCO SANTOS**

Construção de duas salas de aula.

Substituição de janelas.

Reformas no banheiro.

Consertos da rede elétrica e quadro de giz.

Calçamento do pátio.

6 - JARDIM DE INFÂNCIA **DANIEL COMBONI**

Reparo na lage da varanda.

Construção de um depósito de merenda, sala para professores, sanitário para professores.

Pintura geral do prédio.

7 - ESCOLA DE 1º GRAU **JOSÉ REBUZZI SARCINELLI**

Reforma na cozinha e no muro.

Construir uma sala para professores, banheiro para professores, uma dispensa e uma dependência para formação de uma biblioteca.

6.3.2. ESCOLAS UNIDOCENTES

NÚCLEO SUB-REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE IBIRAÇU

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA - 1987

MUNICÍPIO DE IBIRAÇU

ESCOLAS UNIDOCENTES:

- 1 - ESCOLA UNIDOCENTE **CÓRREGO SANTA EMÍLIA**
Reforma geral do prédio.
Reparos na rede hidráulica.
- 2 - ESCOLA UNIDOCENTE **CAVALINHO**
Reparos na rede hidráulica.
Construção do muro.
- 3 - ESCOLA UNIDOCENTE **TAQUARAÇU**
Construção de um prédio próprio.
OBS: A escola funciona em local particular em péssimas condições.
- 4 - ESCOLA UNIDOCENTE **FAZENDA BARRAGEM**
Construção de um prédio próprio.
- 5 - ESCOLA UNIDOCENTE **RIBEIRÃO DE CIMA**
Reparos na rede de esgoto.
Pequenos reparos no prédio.
- 6 - ESCOLA UNIDOCENTE **SANTA MARIA D'ANGOLA**
Instalações da rede elétrica.
- 7 - ESCOLA UNIDOCENTE **PASTO NOVO**
Reparos gerais no prédio.
Instalação hidráulica.
Construção de sanitários e cozinha.
OBS: A escola funciona em uma casa particular em péssimas condições; mas, a mesma facilita a locomoção dos alunos. Existe um prédio próprio, que sendo feito reparos gerais poderá funcionar, dificultando,

pois, um pouco a vinda das crianças até o mesmo.

8 - ESCOLA UNIDOCENTE **JUÁ**

Pintura geral do prédio.

Construção de um muro.

9 - ESCOLA UNIDOCENTE **RIO PAU GIGANTE**

Construção de depósito para a merenda escolar.

Instalação da rede hidráulica.

Instalação de pia e lavatórios.

Revisão na rede elétrica e esgoto.

10 - ESCOLA UNIDOCENTE **FAZENDA JOSÉ SOEIRO BANHOS**

Reparos gerais do prédio.

Instalar pia.

Revisão na rede hidráulica.

11 - ESCOLA UNIDOCENTE **FAZENDA BRAGATTO**

Reparos gerais no prédio.

Instalação hidráulica e rede de esgoto.

Construção de um muro ou cerca.

12 - ESCOLA UNIDOCENTE **FAZENDA ROSALÉM** - OBS: Já foi reformada durante o trabalho.

Reparos gerais no prédio.

Instalação hidráulica e elétrica.

Instalação de pias, torneiras, caixas de descarga e caixa d'água.

Construção de cozinha e depósito para merenda escolar.

13 - ESCOLA UNIDOCENTE **DA PRATA**

Reparos gerais no prédio e pintura.

Instalação hidráulica - Conserto na rede de esgoto.

Construção de muro e depósito para merenda escolar.

Colocação de uma porta e um portão.

14 - ESCOLA UNIDOCENTE **SANTO ANTONIO**

Reparos gerais no prédio e pintura.

Construção do depósito para merenda.

- 15 - ESCOLA UNIDOCENTE **PASTO BRASIL**
Instalação da rede hidráulica.
Revisão da instalação elétrica e rede de esgoto.
Pequenos reparos no prédio.
Construção do muro.
- 16 - ESCOLA UNIDOCENTE **SANTO AFONSO**
Reforma e ampliação do prédio.
Revisão na instalação hidráulica e um reservatório de água para distribuição da mesma.
Consertar as instalações dos sanitários.
- 17 - ESCOLA UNIDOCENTE **PIRAQUEAÇU**
Pintura de prédio.
Reforma da rede hidráulica.
Instalação de um reservatório de água na saída da nascente.
Cercar a escola.
- 18 - ESCOLA UNIDOCENTE **MORRO DO FEIJÃO**
Pequenos reparos no prédio.
Instalação de energia elétrica.
Reparos na rede de esgoto.
- 19 - ESCOLA UNIDOCENTE **BARRA DO TRIUNFO**
Reparos no prédio.
Construção de muro, depósito para merenda e ampliação.
- 20 - ESCOLA UNIDOCENTE **PENDANGA**
Reparos gerais no prédio.
Construção do muro.
Reparos na rede de esgoto..
- 21 - ESCOLA UNIDOCENTE **DEMÉTRIO RIBEIRO**
Reforma no piso e pequenos reparos no prédio.
- 22- ESCOLA UNIDOCENTE **VALADA CAVALINHO**
Reparos na cobertura do prédio e ampliação da cozinha.

23 - ESCOLA UNIDOCENTE **TRÊS DE MAIO**

Reforma geral no prédio e construção de uma cozinha.

24 - ESCOLA UNIDOCENTE **PIABAS**

Reparos gerais na escola.

Colocar caixas de descarga.

25 - ESCOLA UNIDOCENTE **CÓRREGO CACHOEIRINHA**

Reparos gerais no prédio e pintura no mesmo.

Instalação de rede hidráulica.

Ibiraçu, 30 de julho de 1986

7. SITUAÇÃO E MEDIDAS PROPOSTAS PARA AS ZONAS ESCOLARES

7.1. IBIRAÇU (SEDE)

ZONA ESCOLAR 1

1. BAIRRO ENVOLVIDO

Bairro COHAB

Campanaro

Centro

Boa Vista

2. REDE 1º GRAU

2.1. Escola Existente:

E.P.G. Ericina Macedo

2.2. Demanda estimada (88) = 681

2.3. Capacidade instalada: 108 (pública)

3. PROVIDÊNCIAS

3.1. Apesar do déficit apresentado na Z.E 1, não se sugere construção escolar, pois a demanda está sendo atendida na Z.E. 2, onde se localiza o Complexo Escolar de Ibiráçu.

3.2. Reformar e reforçar a estrutura da escola Ericina Macedo, que apresenta problemas.

ZONA ESCOLAR 2

1. BAIRRO ENVOLVIDO

. Centro

. Bairro Profª Ericina

2. REDE DE 1º GRAU

2.1. Escolas existentes

- . E.P.G. de Ibiraju
- . E.P.G. Francisco Santos
- . E.P.G. Nossa Senhora da Saúde

2.2. Demanda Estimada (88) = 67

2.3. Capacidade Instalada = 1.172 (Pública)

3. PROVIDÊNCIAS

Apesar de apresentar superavit de matrícula, isto não ocorre, por ser esta área um complexo escolar e atender a todas as zonas escolares da cidade de Ibiraju.

ZONA ESCOLAR 3

1. BAIRRO ENVOLVIDO

- . São Cristóvão
- . Pedra Branca

2. REDE DE 1º GRAU

2.1. Escolar existente

- . Não existe

2.2. Demanda estimada (88) = 274

2.3. Capacidade instalada = 0

3. PROVIDÊNCIAS

- 3.1. Programar construção de escola de 1º grau com 4 salas de aula e de mais dependências, conforme padrão de atendimento estabelecido pelo município para atender a clientela local que situa-se distante do Complexo Escolar, necessitando atravessar a BR. 101 Norte.

7.2. JOÃO NEIVA

ZONA ESCOLAR 1

1. BAIRRO ENVOLVIDO

. Cabloco Bernardo

2. REDE DE 1º GRAU

2.1. Escola existente

Não há

2.2. Demanda estimada (88) = 132

2.3. Capacidade instalada = 0

3. PROVIDÊNCIAS

Programar a construção de 1 escola de 1º grau de 1ª a 4ª com 2 salas de aula, garantindo terreno para futura ampliação de 5ª a 8ª, no Bairro Caboclo Bernardo.

ZONA ESCOLAR 2

1. BAIRRO ENVOLVIDO

. Núcleo residencial da COHAB

2. REDE DE 1º GRAU

2.1. E. Pré e P.G. Dr. Orlindo Francisco Borges

2.2. Demanda estimada (88) = 248

2.3. Capacidade instalada = 186

3. PROVIDÊNCIAS

Ampliação de 1 sala de aula, na escola 1º grau Orlindo Francisco Borges

ZONA ESCOLAR 3

1. BAIRROS ENVOLVIDOS

- . Morro do Querosene
- . Morro da Prefeitura
- . Bairro Gadioli
- . Morro do Cruzeiro
- . COHAB
- . Morro da Caixa D'Água
- . Parte do Centro

2. REDE DE 1º GRAU

2.1. E.P.G. Pedro Nolasco
E.P.G. Missionários Combonianos
E.P.G. João Neiva

2.2. Demanda estimada (88) = 1.301

2.3. Capacidade = 1.477

3. PROVIDÊNCIAS

Para a zona escolar 3 nada a propor de construção e ampliação. Sugerindo entretanto manutenção geral das escolas.

ZONA ESCOLAR 4

1. BAIRRO ENVOLVIDO

Centro

2. REDE DE 1º GRAU

2.1. Escola existente

E.P.G. Barão de Monjardim

2.2. Demanda estimada (88) = 232

2.3. Capacidade instalada = 320

3. PROVIDÊNCIAS

Para a zona escolar 4 - nada a propor de construção e ampliação. Sugere-se manutenção dos prédios.

8.

COMPLEXO ESCOLAR

COMPLEXO ESCOLAR A

1. REGIÕES ENVOLVIDAS

- . Acioli
- . Morro do Feijão
- . Treviso
- . Barra do Triunfo
- . Jaquaranguara
- . Esperança

2. REDE DE 1º GRAU

2.1. ESCOLAS EXISTENTES

- . Escola Unidocente Esperança
- . Escola Unidocente Morro do Feijão
- . Escola de 1º Grau Guilherme Batista
- . Escola Pluridocente Rio Pau Gigante
- . Escola Unidocente Barra do Triunfo
- . E.U. Três de Maio

2.2. CAPACIDADE INSTALADA

A capacidade total do complexo é para 180 alunos, com uma matrícula em 1986 de 136 alunos de 1º a 4ª série. Existe no complexo uma única unidade, que oferece o 1º grau completo 1ª à 8ª série, atendendo os concludentes da 4ª série (Escola de 1º Grau Guilherme Batista).

A capacidade oferecida de 5ª a 8ª série da E.P.G Guilherme Batista é para 90 alunos, sendo que a escola conta em 1986 com uma matrícula de 44 alunos de 5ª a 8ª série.

Portanto não há déficit de vagas neste complexo.

2.3. PROPOSTAS

Não se propõe construção de nenhuma unidade escolar no complexo. O que se propõe é reforma e ampliação das unidades escolares de acordo com a relação em anexo.

COMPLEXO ESCOLAR B

1. REGIÕES ENVOLVIDAS

- . Cavalinho
- . Santa Emília
- . Pasto Brasil
- . Valada de Cavalinho

2. REDE DE 1º GRAU

2.1. ESCOLAS EXISTENTES

- . E.U Valada de Cavalinho
- . E.U Pasto Brasil
- . E.U Santa Emília
- . E.U Pasto Novo
- . E. Pluri Cavalinho

2. CAPACIDADE

O complexo escolar B funciona com uma capacidade para 348 alunos, com uma matrícula em 1986 de 76 alunos.

3. PROPOSTA

Segundo os dados levantados, constatou-se nesse complexo a existência de uma escola estadual **E.U Pasto Novo**, totalmente abandonada devido a sua má localização, isto é, distante da comunidade escolar. Em consequência desse fato, os alunos estão frequentando uma tulha em péssimas condições, mas de fácil acesso.

Foi realizada uma reunião da comunidade, a qual, sugeriu a construção de uma outra unidade escolar que fosse de fácil acesso para seus filhos.

Foi proposta reforma das escolas deste complexo, de acordo com a lista em anexo.

COMPLEXO ESCOLAR C

1. REGIÕES ENVOLVIDAS

- . João Neiva (Sede)
- . Cristal
- . Cabloco Bernardo
- . Piraqueaçu
- . Demétrio Ribeiro
- . Santo Afonso

2. REDE DE 1º GRAU

2.1. ESCOLAS EXISTENTES

- . E.U Demétrio Ribeiro
- . E.P.G José Rebuzzi Sarcinelle
- . E. Pluri Santo Afonso
- . E.U Juá
- . E. Pluri Piraqueaçu
- . E.U Santa Maria D'angola
- . E.U Monte Seco
- . E.U Soeiros Banhos
- . E.U Ribeirão de Cima
- . E.PPG Dr Orlindo Francisco Borges
- . E.P.G Pedro Nolasco
- . E.P.G João Neiva
- . E.P.G Missionários Combonianos
- . E.P.G Barão de Monjardim

2.2. CAPACIDADE

O complexo escolar C tem capacidade para atender a 2.574 alunos, com uma matrícula em 1986, de 2.060 alunos.

Deste total, 1.355 são alunos de 1ª à 4ª série e 705 são alunos de 5ª à 8ª série.

2.3. PROPOSTA

Analisando os dados levantados no município, foi proposta a construção de 01 unidade escolar de 1ª a 4ª série com 02 salas de aula e demais de pendências no Bairro Cabloco Bernardo, pois essa comunidade não está sendo convenientemente atendida, tendo os alunos que caminhar muito e atravessar obstáculos até à escola, no centro de João Neiva.

Foi proposta também, reforma nas escolas pertencentes ao complexo de acordo com a relação em anexo.

COMPLEXO ESCOLAR D

1. REGIÕES ENVOLVIDAS

- . Sede de Ibirapu
- . Bairro São Cristovão

2. REDE DE 1º GRAU

O complexo é formado por 3 escolas pertencentes a área rural, funcionando com uma clientela de 1ª à 4ª série, mais 4 escolas pertencentes a área urbana, sendo que das escolas de 1º Grau abaixo destacadas, somente a E.P.G de Ibirapu oferece o ensino de 5ª à 8ª série. Atende também as procedências de Pendanga, João Neiva, Pedro Palácios e Pedra Branca.

2.1. ESCOLAS EXISTENTES

- . E.U Taquaraçu
- . E.U Aricanga
- . E.U Rosalém
- . E.U Barragem
- . E.P.G Nossa Senhora da Saúde
- . E.P.G de Ibirapu
- . E.P.G Ericina Macedo Pagiola
- . E.P.G Francisco Santos

2.2. CAPACIDADE

O complexo escolar D funciona com uma capacidade total para atender 1448 alunos, com uma matrícula total em 1986 de 1033 alunos.

Deste total, estão matriculados de 1ª à 4ª série 737 alunos e de 5ª à 8ª série 296 alunos.

2.3. PROPOSTA

Em reunião com a equipe local municipal e pela análise dos dados foi levantada a necessidade de providências urgentes quanto a "E.P.G Ericina Macedo Pagiola" que apresenta problemas na estrutura do prédio, trazendo perigo para os alunos.

A "E.P.G Francisco Santos, necessita ampliação de mais 01 sala de aula, pois existem 02 salas sem iluminação e muito pequenas que estão funcionando como sala de aula.

Para o Bairro São Cristovão foi sugerido a construção de 01 unidade escolar com 04 salas de aula, conforme padrão estabelecido pelo município, pelo fato do Bairro São Cristovão não está sendo convenientemente atendido, pois as crianças estão atravessando a BR-101 para chegarem até a escola mais próxima.

COMPLEXO ESCOLAR E

1. REGIÕES ENVOLVIDAS

- . Pendanga
- . Pedro Palácios

2. REDE DE 1º GRAU

O complexo é formado por 06 escolas unidocentes pertencentes à área rural, com uma clientela de 1ª à 4ª série.

2.1. ESCOLAS EXISTENTES

- . E.U Itabira
- . E.U Carlos Furbeta
- . E.U Pendanga
- . E.U Fazenda Bragato
- . E.U Rio da Prata
- . E.U Piabas

2.2. CAPACIDADE INSTALADA

O complexo escolar E, tem capacidade para atender 314 crianças, com uma matrícula em 1986, de 131 alunos.

2.3. PROPOSTAS

De acordo com a capacidade levantada não se propõe nenhuma construção de unidade escolar de 1ª a 4ª séries. O que se propõe é uma revisão das escolas do complexo de acordo com a relação em anexo, principalmente da E.U. Fazenda Bragato, que está em péssimas condições de funcionamento.

COMPLEXO ESCOLAR F

1. REGIÕES ENVOLVIDAS

- . Santo Antônio
- . Palmeiras
- . Cachoeirinha
- . Alto Bérgamo
- . Córrego Alegre

2. REDE DE 1º GRAU

2.1. ESCOLA EXISTENTES

- . E.U Cachoeirinha
- . E.U Boa Vista
- . E.U Alto Bérgamo
- . E.U Cabeceira de Alto Bérgamo
- . E.U Santo Antônio
- . E.U Taquaraçu
- . E.U Rio Lampê
- . E.U São Benedito
- . E.U Palmeiras
- . E.U Alto Piabas
- . E.U Francisco Tótola

2.2. CAPACIDADE INSTALADA

O complexo escolar F funciona com uma capacidade para atender 524 alunos, com uma matrícula em 1986 de 180 alunos.

2.3. PROPOSTA

Apesar de se verificar pelos dados, que o complexo apresenta uma capacidade superior ao nº de alunos. Foi constatada que a **E.U Taquaraçu** está em péssimas condições de funcionamento, sugerindo-se portanto a construção de outra unidade escolar, e conseqüentemente a sua demolição.

Sugere-se reforma para as demais escolas do complexo F de acordo com a relação em anexo.

9. CADASTRO ESCOLAR SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

PLANEJAMENTO DA REDE FÍSICA ESCOLAR - ESTUDO DA OFERTA E DEMANDA ESCOLAR

MUNICÍPIO: IBIRAÇU

DISTRITO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	PROPRIEDADE DO PRÉDIO	CÓDIGO DA ESCOLA	NOME DO ESTABELECIMENTO	ZONA		NÍVEL DE ENSINO		
					U	R	PRÉ	1º GRAU	2º GRAU
IBIRAÇU	Estadual	Estadual	670.201	E. 1º Grau de Ibiracçu	X			X	
	Estadual	Estadual	670.202	E. 1º Grau Francisco Santos	X			X	
	Estadual	Estadual	670.203	J.I. Daniel Comboni	X		X		
	Estadual	Estadual	670.204	E.P.S.G.N.S. da Saúde	X			X	X
JOÃO NEIVA	Estadual	Estadual	670.205	E.P.G. Barão de Monjardim	X			X	
	Estadual	Estadual	670.206	E.P.G. João Neiva (Polivalente)	X			X	
	Estadual	Estadual	670.207	E.P.G. Missionários Combonianos	X			X	
	Estadual	Estadual	670.208	E.P.G. Dr. Orlindo F. Borges	X			X	
ACIOLI	Estadual	Estadual	670.209	E.P.G. Guilherme Batista	X			X	
					X			X	
	Estadual	Estadual	670.211	E.S. Morro do Feijão		X		X	
	Estadual	Estadual	670.212	E.S. Pasto Brasil		X		X	
	Estadual	Estadual	670.213	E.S. Valada Cavalinhos		X		X	
	Estadual	Estadual	670.214	E.S. Três de Maio		X		X	
	Estadual	Estadual	670.215	E.S. Santa Emília		X		X	
	Estadual	Estadual	670.216	E.PL. Cavalinho		X		X	
	Estadual	Estadual	670.217	E.PL. Barra do Triunfo		X		X	
	Estadual	Estadual	670.218	E.S. Rio Pau Gigante		X		X	
Estadual	Estadual	670.219	E.S. Cachoeirinha		X		X		

INICÍPIO: IBIRAÇU

DISTRITO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	PROPRIEDADE DO PRÉDIO	CÓDIGO DA ESCOLA	NOME DO ESTABELECIMENTO	ZONA		NÍVEL DE ENSINO		
					U	R	PRÉ	1º GRAU	2º GRAU
JOÃO NEIVA	Estadual	Estadual	670.220	E.S. Faz. José Soeiro Banhos		X		X	
	Estadual	Estadual	670.221	E.S. Ribeirão de Cima		X		X	
	Estadual	Estadual	670.222	E.PL. Demétrio Ribeiro		X		X	
	Estadual	Estadual	670.223	E.PL. Santo Afonso		X		X	
	Estadual	Estadual	670.224	E.S. Juá		X		X	
	Estadual	Estadual	670.225	E.PL. Piraqueçu 1ª e 2ª		X		X	
	Estadual	Estadual	670.226	E.S. Santa Maria D'Angola		X		X	
	Estadual	Estadual	670.227	E.S. Santo Antônio		X		X	
IBIRAÇU	Estadual	Estadual	670.228	E.S. Faz. Rosalém		x		X	
	Estadual	Estadual	670.229	E.S. Faz. Barragem		X		X	
PENDANGA	Estadual	Estadual	670.230	E.PL. Pendanga		X		X	
	Estadual	Estadual	670.231	E.S. Piabas		X		X	
	Estadual	Estadual	670.232	E.S. Faz. Bragato		X		X	
	Estadual	Estadual	670.233	E.PL. Rio da Prata		X		X	
PATRIMÔNIO DE CRISTAL	Estadual	Estadual	670.210	E.P.G. José Rebuzzi Sarcinelli		X			

MUNICÍPIO: IBIRAÇU

DISTRITO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	PROPRIEDADE DO PRÉDIO	CÓDIGO DA ESCOLA	NOME DO ESTABELECIMENTO	ZONA		NÍVEL DE ENSINO			
					U	R	PRÉ	1º GRAU	2º GRAU	
IBIRAÇU	Municipal	Municipal	670.301	E. Mun. P.G. Ericina Macedo Pagiola	X				X	
ACIOLI	Municipal	Municipal	670.302	E. Mun. Esperança		X			X	
	Municipal	Municipal	670.303	E. Mun. Boa Vista		X			X	
	Municipal	Municipal	670.304	E. Mun. Alto Bér gamo		X			X	
	Municipal	Municipal	670.305	E. Mun. Cab. Alto Bér gamo		X			X	
JOÃO NEIVA	Municipal	Municipal	670.306	E. Mun. Monte Seco		X			X	
	Municipal	Municipal	670.307	E. Mun. Rio Lampé		X			X	
	Municipal	Municipal	670.308	E. Mun. São Benedito		X			X	
PENDANGA	Municipal	Municipal	670.309	E. Mun. Palmeiras		X			X	
	Municipal	Municipal	670.310	E. Mun. Alto Piabas		X			X	
	Municipal	Municipal	670.311	E. Mun. Faz. Fco. Tótola 1ª		X			X	
	Municipal	Municipal	670.312	E. Mun. Itapira		X			X	
	Municipal	Municipal	670.313	E. Mun. Padre Carlos Furbetta 1ª e 2ª		X			X	
IBIRAÇU	Municipal	Municipal	670.314	E.M. Aricanga 1ª, 2ª e 3ª		X			X	
	Municipal	Municipal	670.315	E.M. Taquaraçu		X			X	

MUNICÍPIO: IBIRAÇU

DISTRITO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	PROPRIEDADE DO PRÉDIO	CÓDIGO DA ESCOLA	NOME DO ESTABELECIMENTO	ZONA		NÍVEL DE ENSINO		
					U	R	PRÉ	1º GRAU	2º GRAU
JOÃO NEIVA	Estadual	Particular	670.401	E. 1º Grau pedro Nolasco	X		X	X	
	Estadual	Particular	670.402	E. 2º Grau João Neiva	X				X
	Estadual	Particular	670.403	Jardim Inf. São José	X		X		
	Estadual	Particular	670.404	Jardim Inf. Dr. Mauro Mattos Pereira	X		X		
ACIOLI	Estadual	Particular	670.405	E.S. Pasto Novo		X		X	
	Estadual	Particular	670.406	E.S. Taquaraçu		X		X	

10.

PLANTAS BAIAS POR ESTABELECIMENTOS ESCOLARES
